

Interpretação dos termos “jogo” e “lúdico” nos trabalhos apresentados nas últimas nove edições das RASBQ

Leonardo Victor Marcelino¹(IC)*, Maria Celina Piazza Recena²(PQ)

leoviktor@hotmail.com

¹ PET, Curso de Química - Licenciatura, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

² Departamento de Química, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

Palavras-Chave: jogos, atividades lúdicas, química

Introdução

Os jogos didáticos têm se tornado uma tendência no ensino de química com crescente quantidade de trabalhos sobre o tema nos principais encontros de química do país (MARCELINO, FREITAS & RECENA, 2009). Os termos “lúdico” e “jogo” são frequentemente relacionados para caracterizá-los, mas, percebe-se, que são muitas vezes confundidos (SOARES, 2008).

Soares (2008) esclarece que: “atividade lúdica” e termos relacionados ao lúdico referem-se a atividades que sejam prazerosas ao praticante e “jogo” define uma atividade lúdica que implica no prazer, divertimento e liberdade, entretanto, com um sistema de regras claras e explícitas e um lugar ou objeto onde agir, o brinquedo. O termo “jogo” é um polissêmico, com significado que depende do contexto onde é empregado.

O presente trabalho surgiu com o intuito de investigar a utilização desses termos nos trabalhos apresentados em nove edições das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química (RASBQ), buscando contribuir para o debate sobre essa tendência no ensino de química.

Resultados e Discussão

A investigação foi realizada nos resumos de trabalhos em 9 edições das RASBQ, da 23^a à 31^a, pelo site da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) na seção Ensino de Química (ED). Após download, pesquisou-se a caracterização de cada trabalho como jogo ou atividade lúdica (lúdico) nos títulos e palavras chave comparando com o trabalho em si para avaliar a coerência de tal designação.

Os trabalhos foram agrupados em tabela 1 nas seguintes categorias, segundo as definições de Soares(2008).

A: indicação de jogo que se caracterizam como tal;

B: atividades lúdicas caracterizados como jogos;

C: jogos não caracterizados como tal nem como atividade lúdica;

D: jogos caracterizados como atividades lúdicas

E: atividades lúdicas designados como tal;

F: atividades lúdicas não caracterizadas como tal nem como jogos.

Tabela 1. Trabalhos das RASBQ por categorias

Edição	A	B	C	D	E	F	Total
23	0	0	1	0	0	1	2
24							*
25	1	0	0	1	0	1	3
26							*
27	0	0	0	1	1	0	2
28	4	1	0	0	4	0	7
29	2	0	0	0	2	0	3
30	9	0	0	2	3	0	14
31	8	0	0	0	6	0	12

A maioria dos trabalhos enquadrou-se nas categorias A e E, indicando coerência entre o termo e a definição. Muitos estão classificados em ambas, pois consideraram jogo uma atividade lúdica. Poucos trabalhos não indicavam caracterização de “jogo” ou “lúdico”, como pode ser evidenciado nas categorias C e F. Tais trabalhos são menos recentes, quando o uso de atividades lúdicas no ensino de química não era tão conhecido e difundido. Atividades lúdicas caracterizadas como jogos só foram encontradas em um trabalho da 28^a edição. Nele, não há a distinção entre os termos.

Conclusões

Os termos 'lúdico' e 'jogo' vem sendo usados em coerência com a definição de Soares (2008). Entretanto, ressalta-se que as atividades discutidas nos trabalhos são potencialmente lúdicas, pois a vivência deste aspecto é individual e não pode ser garantida *a priori*. Sugerimos uma reflexão ampla neste sentido para valorizar propostas que contemplem essa tendência no ensino de química.

Agradecimentos

PET CAPES UFMS MEC

Marcelino, L. V; Freitas, D. S; Recena, M. C. P. Jogos Didáticos para Ensino de Química: panorama a partir dos trabalhos publicados nos últimos nove anos de RASBQ. In: ENCONTRO CENTRO-OESTE DE DEBATES SOBRE ENSINO DE QUÍMICA, 16., Itumbiara, 2009.

Resumos do XVI ECODEQ, (ED), TCEQ01. [S.l.: s. n.], 2009.

Soares, M. H. F. B. Jogos e atividades lúdicas no ensino de química: teoria, métodos e aplicações. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 14., 2008. Disponível em:

<<http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0309-1.pdf>>. Acesso em: dez. 2009.